

MONTEIRO, F. P. T. **Fracasso escolar**: o discurso do sujeito que fracassa. Fracassa? 97 fl. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008.

Orientador (a): Regina Maria de Souza

Data de defesa: 22-02-2008

RESUMO

A expressão fracasso escolar põe em jogo diversas representações daquilo que podemos reconhecer hoje como um mal-estar na educação. Embora o fracasso sempre tenha existido, foi somente a partir da década de 60 que passou a ocupar a cena escolar e a preocupar os especialistas das áreas ligadas à educação, especialmente à educação infantil. Este trabalho constitui uma abordagem do fracasso escolar pela via de estudos psicanalíticos e filosóficos, com ênfase no sujeito de desejo. Com base em um retorno à minha história de vida e constituição como professora-pesquisadora e no relato de casos de crianças que me procuram para atendimento pedagógico como suporte para suas “dificuldades” de aprender, busco intervir nas ordens de discurso que o fracasso escolar patrocina. Discorro, então, sobre as relações de saber e poder constitutivas da sociedade disciplinar de controle, sob a ótica de Michel Foucault, e sobre os conceitos de transferência, desejo e saber na relação professor/aluno, à luz dos escritos de Sigmund Freud e de seus comentadores. Nessa direção, e apoiada em minhas experiências como alfabetizadora no exercício do magistério, busco demonstrar que o fracassado não existe. Existe, sim, um sujeito (de desejo) que não é compreendido em sua demanda escolar porque previamente classificado em uma nomenclatura que o aguarda a priori – o fracassado, o indisciplinado, o anormal.

PALAVRAS-CHAVE

Educação; Fracasso escolar; Psicanálise; Transferência; Desejo; Saber; Poder

ABSTRACT

The phrase school failure puts at risk various representations of what can be currently understood as a state of disquiet in the field of education. Although failure has always existed, it was only in the 60s of the twentieth century that it entered the school scenario and started troubling education specialists, mainly those connected with children's education. This paper focuses on school failure by means of psychoanalytical and philosophical studies, with an emphasis on the subject of desire. Based on my past history and formation as a teacher/researcher and on reports of case studies of children who come to me in search of pedagogical support for their learning “difficulties”, I try to intervene in the discourse sponsored by school failure. Thus, I discuss the relations between knowledge and power, which constitute the disciplinary control society, following Michel Foucault's views, and the concepts of transference, desire and knowledge in the relation teacher/pupil, following Sigmund Freud's theories, and his commentators as well. In this respect, and supported by my experience as a literacy teacher, I try to show that a failure does not exist. What does exist is a subject (of desire) whose school demands are not satisfied, once this subject has already been a priori classified by a special nomenclature: a case of failure, indiscipline, abnormality.

KEYWORDS

Education; School failure; Psychoanalysis; Transference; Desire; Knowledge; Power

Elaborado em: 26/10/2008

Publicado em: 31/01/2009